



BETANO
APOSTE NO QUE VOCÊ ACREDITA

NOVO BÔNUS DE ATÉ
R\$500

REGISTRE-SE

#AD

+18 Proibido para menores de 18 anos. Jogue com responsabilidade.

EcoDebate

Plataforma de informação, artigos e notícias sobre temas socioambientais

Publicidade



Sua glicemia tende a aumentar se você usa glifage (entenda)

Diabetes Brasil

Ad



Frigobar voa das prateleiras e surpreende pelo preço

Economizando

Ad



ARTIGO

Estão a exigir muito das matas ciliares

Redação recursos hídricos

O Portal EcoDebate usa cookies e/ou tecnologias semelhantes para otimizar a experiência do(a) usuário(a), estatísticas de acesso, personalização de publicidade. Ao continuar a navegar neste site, você concorda com o nosso uso de cookies **Concordo**



Nascentes e curso d'água em processo de extinção em sub-bacia hidrográfica com vertentes degradadas (interior paulista).

Estão a exigir muito das matas ciliares, artigo de Álvaro Rodrigues dos Santos

As medidas de proteção de nossos recursos hídricos devem sim visar a mata ciliar e o derredor de nascentes, mas também, e fundamentalmente, se estender às vertentes das sub-bacias hidrográficas

Grande parte de nossos ambientalistas, por falta de uma mais acurada observação de fundamentos técnico-científicos teóricos e práticos, vem cometendo grave erro ao se preocuparem apenas com as questões associadas à proteção de nascentes e matas ciliares no contexto de suas lutas e propostas para recuperação e preservação de nossos recursos hídricos.

Com esse cacoete comportamental, infelizmente promovido e disseminado pela transversa abordagem que o Código Florestal adota para a questão, esquecem-se por completo do papel essencial que, nessa equação hidrogeológica, jogam as amplas vertentes de uma bacia hidrográfica.

No âmbito dessa enorme incompreensão, o movimento ambientalista brasileiro, ao depositar às matas ciliares e aos entornos próximos de uma nascente a responsabilidade maior de proteção de recursos hídricos naturais, está a exigir-lhes um desempenho que isoladamente são totalmente incapazes de atender.

Na verdade, o que acontece a uma nascente e ao curso de água a que ela dá início é decorrência direta do que acontece nas amplas vertentes de sua sub-bacia hidrográfica. Lembrando que as vertentes correspondem às regiões que se estendem do curso d'água até os divisores de água que delimitam a sub-bacia, constituindo a área de recarga do lençol freático que a sustenta.

Desmatamentos e adoção de técnicas agrícolas equivocadas e destrutivas provocam uma contínua perda da capacidade de infiltração de águas de chuva nas vertentes, do que decorre o aumento do escoamento superficial e o conseqüente rebaixamento do lençol freático. Com a redução de sua alimentação e com seu rebaixamento o lençol subterrâneo deixa de cumprir sua plena capacidade de alimentar nascentes e cursos d'água.

De outra parte, com o aumento do escoamento superficial há a instalação de processos erosivos e assoreadores e o empobrecimento dos solos por lixiviação de nutrientes. Ao mesmo tempo, em situações de alta pluviosidade, um grande volume de água de escoamento superficial chega mais rapidamente ao curso d'água, aumentando bruscamente sua vazão; com isso erodindo margens e afetando a vegetação ciliar. Ou seja, os maus-tratos impostos às vertentes degradam as variáveis ambientais e o potencial econômico de toda uma sub-bacia hidrográfica.

Dentro desse cenário as medidas de proteção de nossos recursos hídricos devem sim visar a mata ciliar e o derredor de nascentes, mas também, e fundamentalmente, se estender às vertentes das sub-bacias hidrográficas. Essa proteção envolve as seguintes medidas: reflorestamento e adoção de técnicas agrícolas conservativas que recuperem a capacidade das vertentes em reter e infiltrar as águas de chuva (por exemplo, terraceamento e pequenas bacias de retenção, plantio direto, etc.).

O mesmo raciocínio hídrico vale tanto para a área rural como para a área urbanizada. Nessa, por exemplo, o efetivo combate às enchentes deverá se dar por intervenções corretivas difusas nas vertentes objetivando a recuperação de sua capacidade em reter e infiltrar águas de chuva,

Por fim, aconselho a todos uma proveitosa atenção aos textos técnico-científicos produzidos pelo Prof. Osvaldo Ferreira Valente, professor titular aposentado da Universidade Federal de Viçosa (UFV), engenheiro florestal especialista em hidrologia e manejo de pequenas bacias hidrográficas, autor do livro “Conservação de nascentes – Produção de água em pequenas bacias hidrográficas”.

Geól. Álvaro Rodrigues dos Santos (santosalvaro@uol.com.br)

- Ex-Diretor de Planejamento e Gestão do IPT e Ex-Diretor da Divisão de Geologia
- Autor dos livros “Geologia de Engenharia: Conceitos, Método e Prática”, “A Grande Barreira da Serra do Mar”, “Diálogos Geológicos”, “Cubatão”, “Enchentes e Deslizamentos: Causas e Soluções”, “Manual Básico para Elaboração e Uso da Carta Geotécnica”, “Cidades e Geologia”
- Consultor em Geologia de Engenharia, Geotecnia e Meio Ambiente
- Articulista e Colaborador do EcoDebate

in [EcoDebate](#), ISSN 2446-9394

A manutenção da revista eletrônica EcoDebate é possível graças ao apoio técnico e hospedagem da [Porto Fácil](#).

[CC BY-NC-SA 3.0][O conteúdo da EcoDebate pode ser copiado, reproduzido e/ou distribuído, desde que seja dado crédito ao autor, à EcoDebate com link e, se for o caso, à fonte primária da informação]

One thought on “Estão a exigir muito das matas ciliares”

Oswaldo Valente

📅 6/12/2021 em 16:29 🔗 [Permalink](#)

Parabéns, Álvaro, e obrigado pela referência. estamos precisando mesmo de chamar a atenção para o risco de o meio ambientalista achar que o cumprimento do Código Florestal é suficiente para garantir a produção de quantidade de água de pequenas bacias hidrográficas. Falo das pequenas porque as grandes nada mais são do que o somatório delas.

No vídeo 25 da Faculdade da Água, canal disponível no YouTube, eu discuto o verdadeiro comportamento hidrológico da mata ciliar.

Fechado para comentários.

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Apoio



Categorias

[Artigo](#) (10.096)

[Editorial](#) (124)

[Notícia](#) (32.405)

[Podcast](#) (262)

[Videocast](#) (47)

Nuvem de Tags

[Agricultura/Ciências Agrárias](#) (1115) [agrotóxicos](#) (868) [alimentação](#) (542) [Amazônia](#) (2071) [aquecimento global](#) (2817) [Belo Monte](#) (584) [Biodiversidade](#) (590) [clima](#) (756) [CO2](#) (1120) [conservação](#) (1482) [contaminação](#) (751) [Convenção do Clima](#) (562) [crise ambiental](#) (766) [Código Florestal-floresta zero](#) (799) [desenvolvimento sustentável](#) (819) [desmatamento](#) (1822) [economia](#) (1089) [Educação/Interdisciplinar](#) (700) [energia](#) (1648) [energia nuclear](#) (526) [entrevista](#) (1213) [Henrique Cortez](#) (1608) [hidrelétricas](#) (1084) [indígenas](#) (1020) [legislação ambiental](#) (1084) [licenciamento ambiental](#) (808) [lixo](#) (770) [modelo de desenvolvimento](#) (1590) [MP](#) (1573) [mudanças climáticas](#) (3446) [pesquisa](#) (909) [Planejamento Urbano e Regional](#) (577) [poluição](#) (1040) [política](#) (582) [políticas públicas](#) (1327) [População/Demografia](#) (657) [recursos hídricos](#) (784) [reflexão](#) (938) [resíduos sólidos](#) (527)

O Portal EcoDebate usa cookies e/ou tecnologias semelhantes para otimizar a experiência do(a) usuário(a), estatísticas de acesso e personalização de publicidade. Ao continuar a navegar neste site, você concorda com o nosso uso de cookies

saúde (2150) sociedade (3086) terras indígenas (1253) trabalho escravo
(759) água (1213) índice (2813)

Publicidade



Ad

O Inimigo Nº 1 da Menopausa Finalmente Desmascarado!

Segredos da Menopausa



Publicidade



O Portal EcoDebate usa cookies e/ou tecnologias semelhantes para otimizar a experiência do(a) usuário(a), estatísticas de acesso personalização de publicidade. Ao continuar a navegar neste site, você concorda com o nosso uso de cookies

Copyright © 2024 [EcoDebate](#). Todos os direitos reservados.

Tema: [ColorMag](#) por ThemeGrill. Powered by [WordPress](#).

*ad ini * ad fim